



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

MR N° 17/2020
REFERENTE REUNIÃO DO DIA 13.10.20 – 9h - VIRTUAL

PARTICIPANTES:

Prof. Dr. Hugo Alex Carneiro Diniz (Presidente); Prof. Rogério Favacho da Cruz (Proplan), Profa. Dra. Honorly Kátia Mestre Corrêa (Proen); Profa. Dra. Fabriciana Vieira Guimarães (Progep); Prof. Dr. Marcos Prado Lima (Procce); Os servidores do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC): Wellington de Araújo Gabler (Diretor CTIC e Vice-Presidente CGD), Cristóvam Pena Ferreira (Coord. de Redes), Rafael Rodrigo dos Santos Miranda (Coord. de Suporte), Dalmo Antônio Loureiro Vasconcelos, Valkir Santos da Silva; Richard Caio S. Rêgo; Os docentes do Programa de Computação do Instituto de Engenharia e Geociências (IEG): Profa. Carla Marina Costa Paxiúba, Prof. Dr. Roberto Pereira do Nascimento; Prof. Dr. Gilson Cruz Júnior, do Programa de Informática Educacional do Instituto de Ciências da Educação (Iced); Os docentes do Instituto de Tecnologia das Águas (ICTA): Prof. Dr. Advânio Inácio Siqueira Silva; Prof. Dr. Elton Ranière da Silva Moura.

SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS:

1. Informes:

2. Pautas:

2.1. Apresentação do Plano de retomada, especificamente, no que tange às ferramentas (pauta sugerida pelo Prof. Rogério Cruz)

2.1.1. Prof. Hugo Diniz (Presidente CGD) - cumprimenta os presentes, e na sequência abre sua fala dizendo que neste mês de outubro marcou uma diferença nesse caminho em enfrentamento à Pandemia. Informa que foi lançada a IN n° 10, em substituição à IN n° 2, que foi instituída em março com alteração em abril. A IN n° 10 estabelece o trabalho remoto como padrão na Instituição, a partir desse mês, e ao mesmo tempo solicita às unidades acadêmicas e administrativas apresentem minutas do plano de retomada do semestre letivo; Ele comenta ainda que desde o mês de julho havia conversado com os conselhos superiores sobre a saída da emergência, e que em outubro, do ponto de vista normativo, a instituição saiu do estado de emergência. Ele faz alguns informes a respeito do Plano de retomada das atividades acadêmicas e administrativas, apresentando um breve cenário sobre o possível retorno e de que forma poderá ser desenvolvido esse retorno, e que cabe aos Conselhos decidirem, pois são decisões bem difíceis, devido alguns problemas que se apresentam pela falta do semestre letivo, como por exemplo: manutenção dos contratos de terceirizados e dos auxílios estudantis, conclusão do curso pelos alunos. Esclarece que este grupo (CGD) está totalmente inserido no planejamento e no auxílio às unidades para essa retomada. Levará essa questão aos conselhos superiores para que seja decidido quanto ao retorno em janeiro/2021, e a partir disso serão revistas as condições dessa retomada, lembrando que na avaliação da Gestão Superior não há nenhuma condição de retorno presencial, tal como antes, então precisa se avaliar as opções e de que forma incluir Todos; Esse é o contexto geral do que se denomina de Plano de Retomada, e todas as unidades têm que se preparar para que os Conselhos Superiores tomem uma decisão, uma vez que já temos a avaliação do Período Letivo Especial.

2.1.2. Professor Rogério Cruz (Proplan) complementa a fala do Prof. Hugo informando que se deveria dar uma resposta quanto ao aspecto orçamentário, uma vez que todas as ações circundam o calendário acadêmico, então a questão que se coloca é sobre qual a ferramenta seria utilizada, e que na época havia conversado com o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

Superintendente do CTIC da Unifesspa, e ele indicou adesão gratuita ao Gsuíte. Outro ponto que chamou atenção com relação ao PLE foi que mais de 50% dos docentes estão utilizando ferramentas do Gsuíte (como por ex. meeting, youtube, drive). Então hoje não tem como apresentar o plano de retomada, pois ele precisa ser construído junto às bases, junto aos Diretores dos Campi, da Sede, e não pensar num plano de retomada apenas no aspecto acadêmico, mas também envolvendo o Plano de Gestão Orçamentária.

2.1.3. Wellington Gabler (CTIC) – Esclarece que esse ponto surgiu devido as discussões que foram levantadas na reunião anterior, abriu a palavra para os presentes se manifestarem com relação a esse ponto. Não havendo mais nenhuma manifestação acerca desse ponto, passou-se a discutir o segundo ponto da pauta.

2.2. Discussão sobre ensino remoto na Ufopa - Definição dos responsáveis pelo ensino remoto e demais plataformas de ensino da Ufopa: Moodle, Gsuíte, para elaboração dos perfis do Moodle (Participação Gestão Superior);

2.2.1. Wellington Gabler (CTIC) – Ele recapitula que na reunião passada foi discutido sobre o assunto e surgiram 2 propostas: Uma de se verificar com a Gestão Superior para verificar a possibilidades em relação à ensino remoto, como criação de uma unidade, ou designado alguém para ficar responsável e quais as perspectivas, uma vez que esta pessoa ficaria responsável pela gestão das ferramentas de ensino remoto; a outra proposta foi, dentro do CGD, criar outro Grupo de Trabalho específico, com conhecimento pedagógico para fazer a gestão das Plataformas de Ensino, no caso do moodle, o qual precisa ser definido quais os perfis, as permissões aos docentes e alunos, e um *locus* para o caso de eventuais problemas.

2.2.2. Prof. Hugo Diniz (Reitor) – Informa que não tem condições nem previsão de se criar um espaço. No início foi pensando em se criar uma assessoria de educação à distância, mas essa ideia esbarrou em alguns problemas: falta de servidores e sem previsão para compor uma equipe de assessoria. Surgiu outra ideia, mas que enfrentou os mesmos problemas, que seria criar dentro da Proen, uma Diretoria de educação à distância, mas não tem mais FG para isso, então a proposta é gerir isso por meio de Comitê Gestor, à exemplo de outros comitês que têm dado muito certo, como CGO, Comitê Gestor do RU, Comitê Gestor dos Programas Institucionais, e o próprio CGD. Os candidatos a fazer parte desse comitê já estão dentro desse grupo, precisa se estabelecer as competências e normatizar. Esclarece que o ideal seria ter uma equipe toda dedicada, mas a nossa realidade já é conhecida. Hipoteticamente, informa que hoje contamos com cerca de 25% a 30% dos mesmos servidores que estão em todas as frentes de trabalho, pois se tem muitas dificuldades de arregimentar pessoas para frentes de trabalho. Então é um trabalho que requer tempo e é bem complexo (redimensionamento), e até o fim da gestão (Abril/2022) isso não será possível, pois requer mais tempo (pelo menos mais 2 gestões), então o caminho é a instituição de um comitê gestor dessas plataformas, para que se possa andar nessas definições que precisam ser feitas.

2.2.3. Wellington Gabler (CTIC) – Destaca então que a uma alternativa seria montar um comitê gestor, e abre a palavra para que os participantes possam manifestar-se. Profa Kátia Corrêa (Proen): reitera a posição já manifestada na última reunião do CGD quanto a impossibilidade de a Proen assumir sozinha o papel no que se refere ao Ensino Remoto enquanto apoio para retomada do semestre letivo, e reitera a proposta de um subcomitê dentro do CGD. Wellington Gabler (CTIC), manifesta-se dizendo que é uma boa alternativa trabalhar com comitê gestor para gerir determinados aspectos, é



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

uma ótima estratégia, mas em sua opinião não caberia um comitê ou subcomitê dentro do CGD, pois como é algo relacionado a ensino, inicialmente ensino remoto, e mais futuramente educação à distância, o ideal seria que fosse montado um comitê específico, um comitê de ensino remoto ou algo nesse sentido, e assim como a Profa. Kátia, se coloca à disposição para fazer parte desse comitê. Precisa ser dada celeridade a esse debate, para que se possa caminhar à configuração das ferramentas, para que os próprios professores tenham acesso aos perfis, de modo que se possa estar preparado para o próximo período letivo, então se tem a questão do moodle, do google for education, das ferramentas do SIGAA, para que se possa ter uma definição desse comitê com certa celeridade. Passa a palavra.

- 2.2.4. Prof. Hugo Diniz (Reitor) concorda com a fala do Wellington, e na sua avaliação deve ser outro comitê, mas pensa que as discussões devem ser feitas aqui sobre as competências desse Grupo, e como ele se articula com a Proen e com os Institutos e Campis. Wellington concorda, e reforça que o ideal importante haver representação de todas as unidades dentro do Comitê, além de representantes da Proen, do Ctic, os docentes disponíveis e que possam/queiram colaborar. Profa. Carla coloca seu nome à disposição para compor o comitê. Profa. Fabriciana Guimarães (Progep), concorda com a fala da Profa. Kátia quanto à uma única unidade ficar responsável pelas aulas remotas, e que a ideia do comitê gestor é importante até para agregar outras pessoas que possam contribuir de forma a fazer melhor esse ensino remoto. Sugere abrir o convite para as unidades acadêmica, tanto na Sede como para os Campus, e acredita que deve ser um grupo à parte do CGD.
- 2.2.5. Prof. Hugo Diniz (Reitor) – sugere que já entre como ponto de pauta das próximas reuniões as definições das competências desse novo comitê, para trabalhar na nomeação dele. Prof. Hugo acrescenta em sua fala que tem recebido muitas reclamações quanto à plataforma da RNP, e que tem muitas pessoas solicitando que se tenha como plataforma oficial o google meeting. Ele faz uma observação que o Comitê Gestor está responsável pelas plataformas digitais, e não pelo ensino remoto ou educação à distância, uma vez que boa parte dessas plataformas também darão suporte ao ensino presencial, ponto esse que requer abertura de pauta específica para isso. Quanto à questão do título a ser dado, não é apenas uma questão de nomenclatura, ele aponta o caminho, a filosofia de trabalho. Wellington concorda que é importante que haja essa definição, pois a partir daí é que se pode partir para as competências. Sugere-se Comitê Gestor das Plataformas Digitais de Ensino. Prof. Hugo sugere então colocar como ponto de pauta quais as competências, qual a relação com o CGD, o que também é importante estabelecer.
- 2.2.6. Prof. Gilson Cruz (Iced) – realiza uma fala dizendo que o tema é envolve questões de ordem técnica, administrativa e política. Sobre a composição do novo comitê, ele destaca que seja importante separar e dividir quais as prioridades, o que é central e o que envolve perspectivas de médio e longo prazo, e que seria interessante pensar para a composição desse grupo não apenas na sua função imediata, mas também num cenário de mantê-lo como uma ação mais ampla de atividades pedagógicas.
- 2.2.7. Wellington Gabler (Ctic): No chat da reunião, propõe dois nomes para o comitê: 1 – Comitê Gestor do Ensino Remoto - CGER e 2 – Comitê Gestor das Plataformas Digitais de Ensino – CGPDE. Como encaminhamento para a próxima reunião do CGD serão discutidas as competências do novo comitê.

1.3. Resultado do Edital de Cursos da Progep (Pauta sugerida pela Profa. Carla Marina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

1.3.1. Profª. Fabriciana Guimarães (Progep) – Apresenta um panorama de como foi o Edital, de quantas pessoas inscritas, quais cursos serão ofertados, e agradece aos docentes do CGD pela participação no edital e por toda a divulgação que ajudou a fazer. De modo geral foram inscritos 10 servidores (7 docentes e 3 técnicos). Desses, 3 inscrições foram indeferidas na primeira etapa, e houve 3 servidores desclassificados por conta do quantitativo de cursos, e teve servidor que se inscreveu em 10 cursos. 4 servidores aprovados e classificados, e que irão ministrar os cursos. Do total de 18 cursos, apenas 5 foram contemplados: 1. Criação de videoaula para o ensino, arte, técnica e linguagem; 2. Elaboração de podcast; 3. aplicação de mídias sociais no ensino remoto; 4. Reconfiguração de práticas pedagógicas para cultura digital e 5. Elaboração de aulas remotas e recursos pedagógicos acessíveis para alunos com deficiência. 13 cursos não obtiveram inscrições. Hoje haverá nova reunião com a CDD para verificar quais as plataformas, como vai se desenvolver os cursos, e algo que deve ser discutido dentro do CGD é sobre o que fazer com os 13 cursos que não obteve servidores classificados, e talvez pudesse fazer convite a servidores externos para ministrar esses 13 cursos no próximo ano, já estabelecendo assim uma agenda de cursos para os servidores. Informa que já foram realizados 2 cursos de capacitação do SIGAA, ministrados pelas servidoras da Proen Neliane Rebelo, com ajuda da Daiane Taffarel. Passa a palavra.

1.3.2. Prof. Hugo Diniz pergunta no chat como anda a wiki da Ufopa. Wellington informa o mesmo sobre o status da ferramenta, que já está disponível para inclusão de conteúdo. Profª. Carla Paxiúba relembra que ficou acordado nas reuniões anteriores da CGD, solicitar uma nova campanha à Comunicação para divulgação da wiki, no sentido de incentivar a participação. Prof. Hugo Diniz comenta no chat em relação à wiki que é uma ferramenta que precisa de tempo e esforço para gerar adesão, com a perspectiva de um semestre letivo para que os docentes comecem a procurar. Prof. Gilson Cruz (Iced) acrescenta ao chat que “incorporar uma ferramenta na cultura da instituição leva algum tempo”. Wellington Gabler informa que vai providenciar esse encaminhamento, e finaliza as discussões da pauta agradecendo à Profª Fabriciana pela sua participação.

1.4. Adesão ao Gsuíte – acompanhamento do processo de adesão

1.4.1. Wellington Gabler – Informa que o Cristóvam (Coord. de Redes) estava à frente disso, mas fez o levantamento de como é o processo e o CGD ficou de dar sequência ao processo de adesão ao Gsuíte. Nesse ponto surgiram algumas dúvidas sobre o encaminhamento à Procuradoria para verificar as questões legais, mas isso não ficou bem alinhado, porém ficou definido que seria feito adesão à plataforma. Prof. Hugo Diniz agradece aos esclarecimentos feitos pelo Wellington com relação a este ponto, e então passa ao próximo ponto de pauta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

1.4.2. **Discussão sobre LGPD:** Wellington Gabler (Ctic) inicia sua fala informando que pediu para ser colocado esse ponto na pauta pois ele é importante e precisa ser dado start no CGD, pois isso faz parte das atribuições do CGD. Ele apresenta uma imagem retirada do site do Serpro (abaixo), para embasar sua fala no que tange às informações sobre a LGPD, que é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais que passou a vigorar esse ano, e todas as instituições precisam se adequar a ela. A imagem ajuda a tirar algumas dúvidas quanto à LGPD, sendo que algumas questões não são exclusivas da área de TI, elas são institucionais, e em alguns órgãos o responsável pela LGPD é o ouvidor da Instituição. Ele propõe a montagem de um grupo para discutir e trabalhar plano de implementação da LGPD para a Ufopa. Vai sugerir ao servidor Richard Caio para participar pois ele tem expertise com relação a isso. Abre a palavra.



1.4.3. Prof. Gilson Cruz (Iced) fala que essa é uma discussão muito importante, que não se separa das demais que são discutidas na própria CGD, e dialoga com algumas discussões acerca da implementação do ensino remoto. Profa Honorly Kátia (Proen): concorda com a proposta de discutir a LGPD, e questiona como a LGPD dialoga, se dialoga, com o SIC, e que talvez seria interessante chamara o pessoal do SIC para essa discussão. Caio informa que a LGPD trata apenas de dados pessoais.

1.4.4. Wellington Gabler (CTIC) esclarece que as discussões sobre a LGPD não necessariamente devem ser discutidas no grupo da CGD, mas que o tema pode ser tratado dentro do CGD, e que caberia um grupo de trabalho específico para a LGPD, que tem que envolver diversas unidades da instituição. Caio Rêgo (no chat), sugere a criação de um grupo de trabalho que fique responsável pela atualização da Posic e nessa discussão seja incluído o atendimento à LGPD. Wellington Gabler informa que a composição desse GT passa pelas coordenações do CTIC, representantes das unidades administrativas e acadêmicas e demais servidores que queiram contribuir nesse tema. Foi aprovada para inscrição de participantes nesse grupo. Wellington informa que todos os Coordenadores do CTIC e Diretor. Caio Rêgo reforça no chat que está à disposição, e que tanto a Posic quanto a LGPD nos obrigam a ser cautelosos na adesão ao Gsuíte. Encaminhamento: Montar GT para tratar da Posic e tratar da LGPD, abrir para quem



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

quiser participar e posteriormente solicitar a formação desse GT via emissão de Portaria.

- 1.4.5. Prof. Hugo Diniz (Reitor) - finaliza agradecendo ao esforço do CTIC aos servidores que estão se engajando em questões importantes, e reforça uma recomendação quanto ao bom equilíbrio na interpretação das normativas, pois caso contrário, pode-se andar na contramão das próprias normativas, e dependendo de como sejam interpretadas, não se poderá fazer mais nada, não se consegue avançar se adotar uma visão muito conservadora das normativas. Wellington Gabler concorda com a fala do Prof. Hugo quanto ao equilíbrio, e pensa que pode ser alcançado com várias mentes diferente pensando no problema, e por isso se faz extremamente importante que as unidades participem dessa discussão, reforça o convite à Proplan, já que essa é uma unidade que trabalha com muita informação e é importante que esta ajude a pensar essa política, à Progep, à Procce, e também representantes das unidades acadêmicas, que podem ajudar trazendo a visão do usuário.

3. Encaminhamentos:

- 3.1. Discutir sobre as competências do Comitê Gestor das Plataformas Digitais;
- 3.2. Criação GT para tratar da Posic e LGPD, abrir para quem quiser participar e posteriormente solicitar a formação desse GT via emissão de Portaria;
- 3.3. Trazer mais informações sobre adesão ao Gsuíte;

4. Encerramento:

- 4.1. Wellington Gabler (Diretor do CTIC): agradece a presença de todos, aos colegas do CTIC que participaram. Informa que o servidor Renato não pôde participar em virtude de uma viagem para tratar questões de saúde. Agradece a todos os presentes e encerra a reunião e deseja uma ótima semana e bom almoço. Profa Kátia Corrêa propõe como pauta para a próxima reunião, a discussão dos resultados da resposta dos discentes e docentes ao questionário sobre PLE. Ela já está com os dados preliminares e gostaria de apresentar ao grupo esses resultados para refletir sobre eles.

Pautas da próxima reunião (19/10/2020):

1. Definição da composição do novo comitê de educação à distância e do nome (Sugestões: CGER – Comitê Gestor do Ensino Remoto ou CGPDE – Comitê Gestor das Plataformas Digitais de Ensino).
2. Adesão ao Gsuíte – acompanhamento do processo de adesão
3. Criação de GT de atualização da Posic e inclusão da LGPD – fechar a composição e solicitar emissão de Portaria
4. Apresentação e Discussão dos resultados do questionário do PLE (Sugestão Profa. Kátia Corrêa)

PRESIDÊNCIA			
Nº	MEMBRO	CARGO	ASSINATURA
01	Prof. Hugo Alex Carneiro Diniz	Presidente	
PARTICIPANTES			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

Nº	MEMBRO	CARGO	ASSINATURA
02	Wellington de Araújo Gabler	CTIC – Vice-Presidente	
03	Marcos Prado Lima	Procce	
04	Solange Ximenes	Proen	Justificada
05	Lenise Vargas Flores da Silva	Proppit	Ausente
06	Rogério Favacho da Cruz	Proplan	
07	Cristóvam Pena Ferreira Junior	CTIC (Coord. Redes)	
08	Rafael Rodrigo dos Santos Miranda	CTIC (Coord. Suporte)	
09	Renato Silva Santiago	CTIC (Coord. Sistemas)	Justificada
OUTROS PARTICIPANTES			
10	Carla Marina Costa Paxiúba	Computação (IEG)	
11	Roberto Pereira do Nascimento	Computação (IEG)	
12	Gilson Cruz Júnior	Informática Educacional (ICED)	
13	Advânio Inácio Siqueira Silva	ICTA	
14	Fabriciana Vieira Guimarães	PROGEP	
15	Honorly Kátia Mestre Corrêa	PROEN	
16	Valkir Santos da Silva	CTIC	
17	Dalmo Antônio L. Vasconcelos	CTIC	
18	Richard Caio Silva Rêgo	CTIC	